





---

Fecomércio - 24/07/2020

# Índice

## Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### Fecomércio: Unidades do Senac realizam matrículas presenciais de Idiomas

Notícias - 23/07/2020

6

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### Fecomércio RN lança plataforma que disponibiliza protocolos gerais e específicos de biossegurança para lojas de comércio e serviços na reabertura gradual da economia

Notícias - 23/07/2020

7

## Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### Fecomércio RN lança plataforma que disponibiliza protocolos gerais e específicos de biossegurança para lojas de comércio e serviços na reabertura gradual da economia

Notícias - 23/07/2020

10

## Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

### Banco Central mostra que o cordão dos endividados está sem capacidade de pagamento

notícias - 23/07/2020

13

## Assú Todo Dia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### Caixa amplia para 180 dias pausa nos financiamentos habitacionais

Noticias - 23/07/2020

15

## Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### Insatisfeito com alíquota de 12%, setor de serviços ameaça travar a reforma

Notícias - 23/07/2020

17

## Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### Caixa amplia para 180 dias pausa no financiamento habitacional

Notícias - 23/07/2020

19

## Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### Com alíquota a 12%, tributação final do Brasil será a maior do mundo com reforma tributária de Guedes

21

Noticias - 23/07/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Estados defendem que todos os impostos sobre consumo sejam discutidos ao mesmo tempo** 22  
notícias - 23/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Caixa espera liberar R\$ 5 bi em antecipação de saque-aniversário** 24  
notícias - 23/07/2020

## **Portal N10 | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Por que os brasileiros deveriam investir mais na Bolsa de Valores?** 26  
Notícias - 23/07/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**No pior junho em 16 anos, arrecadação federal cai quase 30%, para R\$ 86,2 bi** 28  
notícias - 23/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Petrobras reajusta preço do gás de cozinha em 5% nas refinarias** 29  
notícias - 23/07/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Senador italiano lança o partido Italexit e quer tirar país da União Europeia** 30  
Notícias - 23/07/2020

## **Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Covid-19: Após flexibilização, cidades do RN voltam a determinar endurecimento de regras no comércio e fechar praias** 32  
Notícias - 23/07/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Dólar tem maior alta em um mês, com pessimismo externo** 34  
Notícias - 23/07/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Dólar tem maior alta em um mês, com pessimismo externo**

notícias - 23/07/2020

35

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Sesap/RN irá ampliar testagem em todos os municípios**

Noticias - 24/07/2020

36

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Tributos e reforma**

Noticias - 24/07/2020

39

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Proposta de alíquota em 12 preocupa setor serviço**

Noticias - 24/07/2020

41

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Estados querem discutir unificação dos impostos sobre consumo**

Noticias - 24/07/2020

43

## **Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

### **Cultura: Sesc/RN lança edital do projeto Poti-cultural 2020 para selecionar 50 propostas**

Notícias - 23/07/2020

45

## **Blog da Juliska | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### **Unidades do Senac realizam matrículas presenciais para cursos de idiomas**

Noticias - 23/07/2020

47

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### **Live do Senac RN traz estratégias online para empreendedores no segmento de festas e decorações**

Noticias - 23/07/2020

48

## **Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### **Senac/RN: 'Live' traz estratégias para empreendedores no segmento de festas e decorações**

Notícias - 23/07/2020

49

# Fecomércio: Unidades do Senac realizam matrículas presenciais de Idiomas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

protocolos de saúde implementados pelo **Senac**.

Acesse também nosso Protocolo Sanitário na integra.

Confira nossos endereços:

Alecrim - Av. Alexandrino de Alencar, 556,  
AlecrimBarreira Roxa - Av. Sen. Dinarte  
Medeiros Mariz, 4020, Via CosteiraCentro -  
Avenida Marechal Floriano Peixoto, 295, Tirol  
(NOVO ENDEREÇO)Zona Norte - Travessa  
Macaé, 2875, PotengiZona Sul - Av. Ayrton  
Senna, 1362, NeópolisMacaíba - Largo Cônego  
Estevão Dantas, S/N, CentroMossoró - Rua Dr.  
João Marcelino, 867, Nova Betânia

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

Autor: Versátil News

Reforçamos que todas as nossas unidades do **Senac** RN estão abertas para atendimento presencial ao público, com toda segurança sanitária necessária. Alunos e interessados podem realizar matrícula em qualquer uma delas, independentemente do local onde estuda.

Em Natal, as Unidades Alecrim e Zona Sul funcionam das 8h às 17h, de segunda a sábado. Os demais Centros de Educação Profissional da capital estão abertos das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira.

[Clique aqui e confira vídeo com todos os](#)

# Fecomércio RN lança plataforma que disponibiliza protocolos gerais e específicos de biossegurança para lojas de comércio e serviços na reabertura gradual da economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

Documento pode ser impresso e personalizado gratuitamente para ser apresentado em caso de fiscalização

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN lança hoje, 21.07, mais um serviço gratuito de suporte aos empresários do estado neste momento de reabertura gradual da economia, em que é preciso se adaptar ao novo normal e seguir, à risca, as medidas de biossegurança para que os seus estabelecimentos possam funcionar.

Por meio do portal Cuidando do RN ([fecomerciorn.com.br/cuidandodorn](https://fecomerciorn.com.br/cuidandodorn)) as empresas dos segmentos inseridos na primeira etapa do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do Estado do Rio Grande do Norte têm à disposição todos os protocolos, tanto os gerais quanto os específicos, para impressão, de forma personalizada, inclusive com os dados do estabelecimento.

As empresas que já estavam abertas por serem consideradas essenciais, também poderão imprimir o documento. Além disso, para aquele estabelecimento que adotar alguma conduta diferente e que se some aos impostos pelos protocolos estaduais, há a opção de inserção deste ponto no documento.

Para imprimir os protocolos do seu segmento é preciso acessar o site <https://fecomerciorn.com.br/cuidandodorn/protocolos/>; clicar em 'Não' caso não tenha um protocolo particular; preencher os dados da empresa no PDF digitável; e enviar o arquivo

para o e-mail  
analiseprotocolo@fecomerciorn.com.br para  
que seja referendado pela Fecomércio RN. O  
retorno é imediato.

Caso a empresa queira inserir um protocolo  
diferente e que foi adotado de forma específica,  
deve clicar em 'Sim'; preencher os dados; e  
clicar em 'Enviar para a Fecomércio'. O  
documento será submetido à análise da equipe  
técnica do **Senac**, e em seguida será devolvido  
ao empreendedor, dentro de, no máximo, 48  
horas.

A ideia é que, após fazer a impressão as  
empresas fixem este documento em um local  
visível do estabelecimento, e o apresentem em  
uma eventual fiscalização realizada pelos entes  
públicos.

'Queremos que a retomada da economia seja  
gradual e efetiva. Para não correr o risco de  
darmos passos para trás, fechando alguns  
setores, estamos disponibilizando os protocolos  
divididos por setor, auxiliando o empresário que  
por ventura ainda tem dúvida do que deve  
fazer. É um documento, com base no que  
determina o Governo do Estado, referendado  
pela Fecomércio, e que pode ser apresentado  
em fiscalizações. Isso mostra que estamos  
juntos daqueles que fazem a nossa economia  
girar e estão buscando se adaptar para não  
fechar as portas', declarou **Marcelo Queiroz**.

#### Reabertura

Na primeira etapa do protocolo de reabertura  
gradual da economia, estão contemplados os  
segmentos de: Serviços de RH e Terceirização;  
Atividades de informação, comunicação,  
agências de publicidade, design e afins; Salões

de beleza, barbearias e afins; Papelarias;  
Bancas de revistas; Loja de produtos de  
climatização; Lojas de bicicletas e acessórios;  
Lojas de vestuários; Armarinhos; Instrumentos  
musicais e acessórios; equipamentos de áudio  
e vídeo; eletrônicos/informática e equipamentos  
de telefonia e comunicação; Joalherias e  
relojarias; Lojas de souvenirs, bijuterias e  
artesanato; Agências de turismo; Calçados;  
Lojas de móveis, eletrodomésticos e colchões;  
Lojas de departamento, magazines (que não  
funcionem em shoppings ou centros  
comerciais); Lojas de brinquedos, artigos  
esportivos e de caça e pesca; Lojas de  
cosméticos e perfumaria; Restaurantes,  
lanchonetes, food parks, self-service de até  
300m² e maiores de 300m² de área; Academias  
de ginástica, box de crossfit e estúdio de  
pilates, com e sem o uso de ar condicionado;  
Centros Comerciais e Galerias Comerciais com  
e sem o uso de ar condicionado; Bares;  
Transporte coletivo.

O Plano de Retomada Gradual da Atividade  
Econômica do Estado do Rio Grande do Norte  
no pós-pandemia foi produzido pela  
Fecomércio RN junto com as entidades  
empresariais e apresentado ao governo  
estadual em maio. O documento teve o parecer  
técnico favorável do Comitê de Especialistas da  
Secretaria Estadual de Saúde Pública do Rio  
Grande do Norte, que afirmou que o mesmo  
'presenta boa qualidade técnica e demonstra  
um esforço articulado do setor produtivo na  
elaboração do documento'.

#### Cuidando do RN

O **Sistema Fecomércio RN** lançou no início do  
mês de julho a campanha Cuidando do RN,  
que detalha todas as ações da Fecomércio,

Sesc e **Senac** RN voltadas não só aos empreendedores, como também à sociedade em geral, durante o período da pandemia do novo Coronavírus. Além da landing page Cuidando do RN, a campanha tem postagens nas redes sociais das três casas que compõem o Sistema, um vídeo publicitário que está sendo veiculado em todas as emissoras de TV do estado, outdoor digital, anúncios em jornais, rádios, sites e blogs.

Ações do **Mesa Brasil**, com a distribuição de alimentos, cestas básicas e itens de higiene em vários municípios potiguares; lives e projetos voltados ao empreendedorismo em período de crise; são alguns dos exemplos do trabalho do **Sistema Fecomércio RN** de apoio aos empreendedores para amenizar a crise causada pela pandemia do novo Coronavírus.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

# Fecomércio RN lança plataforma que disponibiliza protocolos gerais e específicos de biossegurança para lojas de comércio e serviços na reabertura gradual da economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN lança hoje, 21.07, mais um serviço gratuito de suporte aos empresários do estado neste momento de reabertura gradual da economia, em que é preciso se adaptar ao novo normal e seguir, à risca, as medidas de biossegurança para que os seus estabelecimentos possam funcionar.

Por meio do portal Cuidando do RN ([fecomerriorn.com.br/cuidandodorn](https://fecomerriorn.com.br/cuidandodorn)) as empresas dos segmentos inseridos na primeira etapa do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do Estado do Rio Grande do Norte têm à disposição todos os protocolos, tanto os gerais quanto os específicos, para impressão, de forma personalizada, inclusive com os dados do estabelecimento.

As empresas que já estavam abertas por serem consideradas essenciais, também poderão imprimir o documento. Além disso, para aquele estabelecimento que adotar alguma conduta diferente e que se some aos impostos pelos protocolos estaduais, há a opção de inserção deste ponto no documento.

Para imprimir os protocolos do seu segmento é preciso acessar o site <https://fecomerriorn.com.br/cuidandodorn/protocolos/>; clicar em 'Não' caso não tenha um protocolo particular; preencher os dados da empresa no PDF digitável; e enviar o arquivo para o e-mail [analiseprotocolo@fecomerriorn.com.br](mailto:analiseprotocolo@fecomerriorn.com.br) para que seja referendado pela Fecomércio RN. O retorno é imediato.

Caso a empresa queira inserir um protocolo diferente e que foi adotado de forma específica, deve clicar em 'Sim'; preencher os dados; e clicar em 'Enviar para a Fecomércio'. O documento será submetido à análise da equipe técnica do **Senac**, e em seguida será devolvido ao empreendedor, dentro de, no máximo, 48 horas.

A ideia é que, após fazer a impressão as empresas fixem este documento em um local visível do estabelecimento, e o apresentem em uma eventual fiscalização realizada pelos entes públicos.

'Queremos que a retomada da economia seja gradual e efetiva. Para não correr o risco de darmos passos para trás, fechando alguns setores, estamos disponibilizando os protocolos divididos por setor, auxiliando o empresário que por ventura ainda tem dúvida do que deve fazer. É um documento, com base no que determina o Governo do Estado, referendado pela Fecomércio, e que pode ser apresentado em fiscalizações. Isso mostra que estamos juntos daqueles que fazem a nossa economia girar e estão buscando se adaptar para não fechar as portas', declarou **Marcelo Queiroz**.

#### Reabertura

Na primeira etapa do protocolo de reabertura gradual da economia, estão contemplados os segmentos de: Serviços de RH e Terceirização; Atividades de informação, comunicação, agências de publicidade, design e afins; Salões de beleza, barbearias e afins; Papelarias; Bancas de revistas; Loja de produtos de climatização; Lojas de bicicletas e acessórios; Lojas de vestuários; Armarinhos; Instrumentos

musicais e acessórios; equipamentos de áudio e vídeo; eletrônicos/informática e equipamentos de telefonia e comunicação; Joalherias e relojoarias; Lojas de souvenirs, bijuterias e artesanato; Agências de turismo; Calçados; Lojas de móveis, eletrodomésticos e colchões; Lojas de departamento, magazines (que não funcionem em shoppings ou centros comerciais); Lojas de brinquedos, artigos esportivos e de caça e pesca; Lojas de cosméticos e perfumaria; Restaurantes, lanchonetes, food parks, self-service de até 300m<sup>2</sup> e maiores de 300m<sup>2</sup> de área; Academias de ginástica, box de crossfit e estúdio de pilates, com e sem o uso de ar condicionado; Centros Comerciais e Galerias Comerciais com e sem o uso de ar condicionado; Bares; Transporte coletivo.

O Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do Estado do Rio Grande do Norte no pós-pandemia foi produzido pela Fecomércio RN junto com as entidades empresariais e apresentado ao governo estadual em maio. O documento teve o parecer técnico favorável do Comitê de Especialistas da Secretaria Estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, que afirmou que o mesmo 'presenta boa qualidade técnica e demonstra um esforço articulado do setor produtivo na elaboração do documento'.

#### Cuidando do RN

O **Sistema Fecomércio RN** lançou no início do mês de julho a campanha Cuidando do RN, que detalha todas as ações da Fecomércio, Sesc e **Senac** RN voltadas não só aos empreendedores, como também à sociedade em geral, durante o período da pandemia do novo Coronavírus. Além da landing page

Cuidando do RN, a campanha tem postagens nas redes sociais das três casas que compõem o Sistema, um vídeo publicitário que está sendo veiculado em todas as emissoras de TV do estado, outdoor digital, anúncios em jornais, rádios, sites e blogs.

Ações do **Mesa Brasil**, com a distribuição de alimentos, cestas básicas e itens de higiene em vários municípios potiguares; lives e projetos voltados ao empreendedorismo em período de crise; são alguns dos exemplos do trabalho do **Sistema Fecomércio RN** de apoio aos empreendedores para amenizar a crise causada pela pandemia do novo Coronavírus.

Fecomércio RN

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

# Banco Central mostra que o cordão dos endividados está sem capacidade de pagamento



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Segundo relatório do Banco Central o Brasil tem 4,6 milhões de endividados sem capacidade de pagamento. O percentual de endividados de risco é crescente com a idade, atingindo 7,8% da população endividada acima de 65 anos, praticamente o dobro do observado nos tomadores com até 34 anos (3,8%).

Ou seja, dos 12,4 milhões de tomadores de crédito com idade acima de 65 anos, 1 milhão eram endividados de risco (7,8%). Entre 34 a 54 anos, o percentual é 4,9%, e entre 55 e 65 anos, 7,2%.

Os dados do BC divulgados nesse primeiro no Brasil, a população com carteira de crédito ativa atingiu 85 milhões de tomadores em dezembro

de 2019. Desse total, 5,4% ou 4,6 milhões estavam em situação de endividamento de risco, ou seja, devem às instituições financeiras mais do que podem pagar.

No relatório o BC define como superendividamento "o resultado de um processo no qual indivíduos e famílias se encontram em dificuldade de pagar suas dívidas a ponto de afetar de maneira relevante e duradoura seu padrão de vida".

Segundo o BC, os endividados de risco podem estar simultaneamente superendividados, logo, afeta de forma duradoura a qualidade de vida dos brasileiros.

Para fazer essa análise, o BC considerou como endividado de risco o tomador de crédito que atende a dois ou mais destes critérios como: atrasos superiores a 90 dias no pagamento das parcelas de crédito; comprometimento da renda mensal acima de 50% devido ao pagamento do serviço das dívidas (pagamento de juros e amortizações do valor emprestado); várias modalidades de crédito simultaneamente: cheque especial, crédito pessoal sem consignação e crédito rotativo; renda disponível (após o pagamento do serviço das dívidas) mensal abaixo da linha de pobreza (R\$ 439,03 mensais).

Ainda com base em pesquisas, é possível mostrar que esse cenário só tende a piorar por causa da pandemia.

Segundo um levantamento divulgado pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**) revelou que o percentual de famílias com dívidas aumentou em junho de 2020 e alcançou novo recorde

histórico: 67,1%, no qual a maioria das dívidas são devido a cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal ou prestação de carro e seguro, números estes maior desde setembro de 2015.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio**

# Caixa amplia para 180 dias pausa nos financiamentos habitacionais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Gustavo Varela

Imagem ilustrativa

A Caixa Econômica Federal vai ampliar, mais uma vez, a pausa do pagamento de financiamentos habitacionais, que agora poderá ser de até 180 dias. A informação foi confirmada nesta quarta-feira (22) pelo presidente do banco, Pedro Guimarães. Em maio, esse adiamento já havia sido estendido para 120 dias.

A ampliação do prazo vale para pessoas físicas e jurídicas, no caso de financiamentos à produção de empreendimentos e para os

financiamentos de aquisição e construção de imóveis comerciais e individuais. Estão contemplados clientes que financiam o imóvel por meio do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), programa Minha Casa Minha Vida e pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), todos operados pela Caixa.

Segundo o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, até o momento, mais de 2,4 milhões de mutuários já pediram a pausa na prestação habitacional, número que representa R\$ 8,6 bilhões em financiamentos suspensos. A medida faz parte das ações para enfrentar os efeitos causados à **economia** pela pandemia de covid-19.

'Lembrando que essa pausa não é automática. Há a necessidade dessas pessoas pedirem, seja pelo aplicativo, seja pelos telefones, que são encontrados no site da Caixa', informou Guimarães, em entrevista.

Quem pedir a pausa no contrato terá de pagar **juros**, seguros e taxas, que serão acrescidos ao saldo devedor do contrato. De acordo com o banco, a taxa de **juros** e o prazo contratados originalmente não sofrem alteração.

Os clientes com pagamentos em dia ou aqueles com pagamentos em atraso por, no máximo, 18 meses, podem pedir a carência. Clientes que usaram o FGTS para abater parte da prestação também podem requerer a suspensão. No caso de pessoas jurídicas, a possibilidade de pausa nas prestações é permitida para quem está com até duas parcelas fora do prazo (atraso de 60

dias).

Para pedir a pausa ou requerer a extensão da pausa já concedida, basta acessar o aplicativo Habitação Caixa ou registrar o pedido pelos telefones 3004-1105 (para capitais) e 0800-726-0505 (demais localidades), ou de forma automatizada pelo 0800-726-8068, opções 2-4-2, de segunda a sexta-feira, e aos sábados, das 10h às 16h (exceto feriados).

Fonte: Agência Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Insatisfeito com alíquota de 12%, setor de serviços ameaça travar a reforma



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

Um dia depois do envio do projeto de reforma tributária, lideranças do setor de serviços em peso bateram na porta do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, para pedir mudanças na proposta. Insatisfeitos com a alíquota de 12% para a Contribuição de Bens e Serviços (tributo que será criado pela unificação do PIS/Cofins), as empresas querem uma compensação com a desoneração da folha de pagamentos (redução nos encargos que pagam sobre os salários dos funcionários) e ameaçam trabalhar para travar a reforma tributária.

Eles contam com o poder de pressão do setor,

que representa 70% do Produto Interno Bruto (PIB) e emprega 50 milhões de pessoas, no Congresso e não aceitam o avanço da proposta com a desoneração para depois.

O texto do governo prevê a fusão de dois impostos federais: PIS e Cofins. Atualmente algumas empresas pagam esses impostos num sistema complexo, que permite a cobrança em várias etapas da produção. Agora a ideia é cobrar o imposto uma única vez, sobre o todo o dinheiro gerado com os bens e serviços. O novo imposto seria chamado de Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS), com uma alíquota única de 12%.

Diferentemente da indústria, o setor de serviços não tem muitas etapas de produção e é formado basicamente por mão de obra. Por isso, não tem espaço para abater os impostos em fases anteriores da produção. Em média o setor paga 4,5%, abaixo dos 12% que prevê a alíquota unificada.

A lista de atividades de empresas do setor de serviços que deve observar um aumento na carga tributária inclui clínicas médicas, telecomunicações, escolas, telemarketing, plataformas digitais, hotelaria, entre outros. Caso a primeira etapa da reforma tributária seja aprovada como propôs o governo, a indústria poderá se beneficiar de mais deduções via crédito; serviços devem ter aumento da carga tributária e plataformas digitais devem ser mais tributadas.

Na reunião por videoconferência, que durou mais de duas horas, Guedes, segundo relato de

participantes, fez uma defesa eloquente da ampliação da base tributária com a criação de novo imposto para substituir o que chamou de 'imposto criminoso sobre trabalho'. A maioria dos empresários do setor defende a recriação da CPMF para bancar a desoneração e o ministro tem aproveitado esse apoio para angariar apoio ao novo tributo que pretende propor ao Congresso no mês que vem. Parlamentares contrários à volta da CPMF veem com desconfiança os movimentos do ministro.

Na reunião, um dos empresários sugeriu ao ministro ampliar a base da CPMF para incluir, por exemplo, transações interbancárias e **mercado** de capitais. Guedes respondeu que 'não se pode ir tão longe'.

Para o presidente executivo do SindiTelebrasil, Marcos Ferrari, a proposta que promove a unificação do PIS e da Cofins trouxe simplificações importantes, mas poderá implicar aumento de cerca de dois pontos percentuais em uma carga tributária que já é elevada (46,7% em 2019) - a maior tributação de banda larga entre os 20 maiores mercados do mundo.

Para ele, a proposta prejudica o consumidor e a expansão do acesso da população aos serviços de telecomunicações, essencial no cotidiano dos brasileiros e para o desenvolvimento econômico, especialmente no momento de retomada pós-pandemia. Ferrari também disse que esse aumento dificulta a digitalização e prejudica a implantação do 5G no Brasil.

Participante da reunião, o ex-secretário da Receita Federal Marcos Cintra, disse que o

governo vai ter que enviar uma proposta de desoneração da folha para compensar o setor. Segundo ele, há uma mudança de posição do presidente Jair Bolsonaro e da indústria em relação à recriação da CPMF para bancar a desoneração. Para Cintra, o projeto do governo de unificação do PIS/Cofins mostra pragmatismo da área econômica, mas precisa ser apoiado pela desoneração da folha (redução dos encargos cobrados sobre os salários dos funcionários). 'Se não vier logo, vai causar problema na tramitação do projeto', diz ele, que perdeu o cargo por defender a CPMF.

## ESTADÃO CONTEÚDO

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Caixa amplia para 180 dias pausa no financiamento habitacional



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

A Caixa Econômica Federal disponibiliza, a partir da próxima segunda-feira (27), a possibilidade de ampliação da pausa nas prestações dos créditos habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida (Faixas 1, 2 e 3) e do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE) para um período de até 180 dias.

Os clientes pessoas física e jurídica que já tiveram a pausa temporária de 120 dias concluída poderão prorrogar o prazo por mais 60 dias. Quem ainda não optou por essa alternativa também poderá solicitar a pausa de 180 dias.

Para as empresas, a opção de pausa é válida para os financiamentos à produção de empreendimentos e para os financiamentos de aquisição e construção de imóveis comerciais (modalidade individual). As opções de pagamento parcial dos encargos ou carência também serão estendidas para até 180 dias, porém não poderão ser utilizadas em conjunto com a pausa.

A medida faz parte das ações da estatal para oferecer aos clientes alternativas para enfrentar os efeitos causados à **economia** pelo COVID-19. Para o presidente da CAIXA, Pedro Guimarães, 'estender a pausa é mais uma medida importante do banco no suporte ao planejamento das famílias brasileiras nesse período de pandemia e à retomada da **economia**'.

Balanço

Até o momento, mais de 2,4 milhões de mutuários já solicitaram a pausa na prestação habitacional. A CAIXA já registrou mais de 2,1 milhões de solicitações pelo aplicativo Habitação CAIXA, além de cerca de 170 mil atendimentos pelo telesserviço. Atualmente, 22 serviços são oferecidos pelo banco por meio do aplicativo e do telefone, para maior comodidade e segurança dos clientes. Saiba mais clicando aqui.

Durante o período de pausa, o contrato não está isento da incidência de **juros** remuneratórios, seguros e taxas. Os valores dos encargos pausados são acrescidos ao saldo devedor do contrato e diluídos no prazo remanescente. A taxa de **juros** e o prazo contratados inicialmente não sofrem alteração.

Quem pode solicitar Clientes pessoa física com contratos em dia ou com até 180 dias em atraso (clientes que utilizaram o FGTS para reduzir uma parte da prestação também podem optar pela pausa); Clientes pessoa jurídica com contratos em dia ou com atraso de até 60 dias (duas prestações). Como solicitar

Os clientes pessoa física podem solicitar a pausa de 180 dias ou a prorrogação do período de pausa por mais 60 dias para os contratos já atendidos pelo aplicativo Habitação CAIXA, pelos telefones 3004-1105 e 0800 726 0505, ou de forma automatizada pelo 0800 726 8068, opção 2 - 4 - 2.

Os clientes pessoa jurídica podem solicitar a pausa para contratos de aquisição e construção de imóveis comerciais pelo número 0800 726 8068, opção 2 - 4, ou com o auxílio do gerente de relacionamento. Para contratos de financiamento à produção de empreendimentos, a solicitação pode ser realizada somente por meio do gerente de relacionamento, que deve ser acionado preferencialmente por meio eletrônico.

Canais de atendimento App Habitação CAIXA: disponível para os sistemas operacionais Android e IOS, pode ser baixado gratuitamente nas lojas GooglePlay ou AppStore. 3004-1105 e 0800 726 0505, opção 7: disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. 0800 726 8068, opções 2 - 4: disponível de segunda a sexta-feira, em qualquer horário, e aos sábados, de 10h às 16h.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Com alíquota a 12%, tributação final do Brasil será a maior do mundo com reforma tributária de Guedes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A alíquota de 12% proposta pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, para o novo imposto federal que pretende substituir o PIS/Cofins pode fazer com que a tributação final sobre o consumo no Brasil seja a maior do mundo. O novo imposto seria chamado de Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS), com uma alíquota única de 12%.

Ao se juntar os **tributos** estaduais e municipais, o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) final chegaria a 35%, nas contas do presidente do Sindifisco Nacional, sindicato dos auditores da Receita. "Será o maior IVA do mundo. O

governo não está aumentando a tributação, mas revelando o tamanho da carga tributária", avalia Kleber Cabral.

Especialista em tributação do Instituto Nacional de Pesquisas Aplicadas (Ipea), o economista Rodrigo Orair calcula que a alíquota de 12% na CBS levaria o IVA total a 29% (com 15% de imposto estadual e 2% de municipal). Esse seria o maior patamar de IVA do mundo, segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) de 2018 (os mais recentes). A maior alíquota hoje é de 27%, cobrada pela Hungria. Noruega, Dinamarca e Suécia têm alíquotas de 25%.

Nas propostas que já tramitam na Câmara e no Senado, o IVA final teria uma alíquota de 25%.

CNN Brasil

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Estados defendem que todos os impostos sobre consumo sejam discutidos ao mesmo tempo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Após a quinta reunião dos secretários estaduais de Finanças com o secretário especial da Receita Federal, José Tostes Neto, na quarta-feira (22), o presidente do Comsefaz (conselho que reúne os secretários estaduais de Fazenda), Rafael Fonteles, defendeu que a proposta do governo de unificação do PIS/Cofins seja votada junto com as propostas que tramitam no Congresso para a unificação de outros **tributos** estaduais e municipais sobre o consumo.

Na terça-feira, em coletiva à imprensa, Tostes chegou a cogitar a aprovação do projeto que cria a Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS) independentemente das

Propostas de Emenda Constitucional (PECs) que já estão no parlamento. Segundo Tostes, o imposto federal precisa apenas de seis meses de transição enquanto a reforma tributária mais ampla precisaria de pelo menos seis anos para entrar em vigor completamente.

"A nossa visão é de que todos os impostos sobre consumo devem ser discutidos ao mesmo tempo. Ainda que a transição de cada um deles possa vir por etapas. Queremos amarrar em uma discussão apenas. Fatiar a aprovação dessas leis pode complicar a solução global. O ideal é haver um conjunto legislativo para a tributação do consumo", disse Fonteles, que é secretário de Fazenda do Piauí.

Após diversos analistas alertarem que a alíquota de 12% proposta pela equipe econômica para a CBS pode culminar em um porcentual total de até 35% quando for acoplada ao ICMS estadual e ao ISS municipal, Fonteles avaliou ainda ser cedo para cravar o tamanho da alíquota global. "Existem várias maneiras para calibrar uma cobrança menor. Uma delas seria fazer um imposto seletivo mais amplo para substituir o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). É possível chegarmos a uma solução com IVA abaixo de 30%", completou.

Especialista em tributação do Instituto Nacional de Pesquisas Aplicadas (Ipea), o economista Rodrigo Orair, calcula que a alíquota de 12% na CBS levaria o IVA total a 29% (junto com 15% de imposto estadual e 2% de municipal).

Esse seria o maior patamar de IVA do mundo, segundo dados da Organização para a

Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) de 2018 (os mais recentes) A maior alíquota hoje é de 27%, cobrada pela Hungria. Noruega, Dinamarca e Suécia têm alíquotas de 25%.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

O presidente do Comsefaz considerou a reunião produtiva e apontou que há muitos pontos de convergência entre os Estados e o governo federal. Segundo ele, a própria aprovação do Fundeb (principal mecanismo de financiamento da educação básica) e o acordo do Lei Kandir (que desonerou exportadores) aproximou a visão entre as duas esferas sobre a importância da distribuição dos recursos entre os todos os entes federados.

Fonteles afirmou que novas reuniões serão feitas para tratar da formação do Comitê Gestor do novo tributo e do pleito dos governos regionais pela criação de dois fundos, um para o desenvolvimento regional e outro para compensar eventuais perdas de arrecadação durante a fase de transição. "Discutiremos no próximo encontro as fontes de recursos para esses fundos e seus montantes. Essa discussão precisa andar junto com o novo pacto federativo", avaliou.

Ele avalia que a proposta do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, de criar um imposto sobre pagamentos nos moldes da extinta CPMF não deve acontecer neste momento. A ideia do ministro é enviar a proposta como uma quarta fase da reforma tributária do governo para compensar a desoneração da folha de pagamento (redução dos impostos cobrados sobre os salários). "Há muita resistência sobre isso no Congresso. Temos que focar naquilo que já andamos muito, que é a questão dos impostos sobre consumo", concluiu.

## Caixa espera liberar R\$ 5 bi em antecipação de saque-aniversário



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Caixa Econômica Federal espera liberar R\$ 5 bilhões em crédito de antecipação do saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Desde o último dia 26, todos os bancos estão autorizados a operar essa nova linha de crédito, que tem como garantia essa modalidade de saque do FGTS. A Caixa foi o primeiro banco a anunciar o lançamento da linha.

Segundo o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, em pronunciamento transmitido por redes sociais, 6,1 milhões de pessoas aderiram o saque-aniversário, número que corresponde a 10% dos trabalhadores com FGTS.

Entre esses que aderiram à modalidade de saque, 3,9 milhões são clientes da Caixa (63%). Segundo Guimarães, a expectativa do banco é que mais de 1 milhão de clientes solicitem o crédito.

A taxa de **juros** será de 0,99% ao mês. 'É muito inferior às taxas de CDC [crédito direto ao consumidor] normais e à grande maioria de taxas de crédito consignado', afirmou Guimarães.

O primeiro passo para ter acesso ao crédito é acessar o aplicativo ou site do FGTS. Depois, se a opção tiver sido for pegar o empréstimo pela Caixa, será preciso entrar no internet banking. Poderá ser feita a antecipação de até três saques. Dessa forma, além do valor que receberiam em 2020, os clientes que optarem pelo crédito poderão receber o valor do benefício correspondente ao dos próximos dois anos.

Para contratação pela Caixa, o trabalhador deve indicar o banco como instituição financeira para recebimento do crédito do FGTS quando aderir ao saque-aniversário ou a qualquer momento. De acordo com o banco, a liberação da linha de crédito de antecipação do saque-aniversário poderá ser realizada de 100% digital, com avaliação de risco simplificada e sem consulta aos órgãos de proteção de crédito.

A liquidação da operação de empréstimo será feita de uma só vez pelo agente operador, diretamente na conta FGTS do trabalhador no dia do pagamento do saque-aniversário.

## Aplicativo

Segundo o presidente da Caixa, a liberação do crédito começa na próxima segunda-feira (27), mas já é possível manifestar a intenção de contratação de operação de crédito e indicar a instituição financeira de interesse.

No aplicativo ou no site do FGTS, o trabalhador poderá realizar os seguintes serviços: autorização de consulta ao valor do saque-aniversário disponível para alienação/cessão fiduciária; autorização para a instituição financeira consultar e solicitar bloqueio de parte do saldo da conta FGTS; acompanhar a evolução da operação de alienação ou cessão fiduciária contratada com a instituição financeira.

A autorização apresentada pelo trabalhador para consulta de saldo e solicitação de bloqueio terá vigência de acordo com sua opção de contratação.

## Saque-aniversário

O saque-aniversário permite a retirada de parte do saldo de qualquer conta ativa ou inativa do FGTS a cada ano, no mês de aniversário, em troca de não receber parte do que tem direito em caso de demissão sem justa causa.

O dinheiro poderá ser retirado até dois meses depois do mês de aniversário. O valor a ser liberado varia conforme o saldo de cada conta em nome do trabalhador. Além de um percentual, ele receberá um adicional fixo, conforme o total na conta. O valor a ser sacado varia de 50% do saldo sem parcela adicional, para contas de até R\$ 500, a 5% do saldo e adicional de R\$ 2,9 mil para contas com mais

de R\$ 20 mil.

Ao retirar uma parcela do FGTS a cada ano, o trabalhador deixará de receber o valor depositado pela empresa caso seja demitido sem justa causa. O pagamento da multa de 40% nessas situações está mantido. As demais possibilidades de saque do FGTS - como compra de imóveis, aposentadoria e doenças graves - não são afetadas pelo saque-aniversário.

O ministério lembra que uma das regras da nova operação aprovada pelo Conselho Curador do FGTS determina que o titular da conta vinculada que tiver optado pelo saque-aniversário pode solicitar o retorno à sistemática de saque-rescisão somente após encerrados todos os contratos de cessão e alienação fiduciária que eventualmente tiver contratado. Além disso, caso o trabalhador esteja com a modalidade de saque-aniversário vigente, mas tenha solicitado a alteração para a de saque-rescisão, o retorno a essa modalidade deverá ser cancelado pelo trabalhador previamente à contratação da operação de crédito.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Por que os brasileiros deveriam investir mais na Bolsa de Valores?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

Os dados em um primeiro momento impressionam: o número de CPFs cadastrados na B3, a Bolsa de Valores brasileira, aumentou de 700 mil para 2 milhões em menos de dois anos. A marca dos 'dois milhões' foi amplamente divulgada quando atingida, em maio. 'Mas não é suficiente!', é o que garante Fabio Baroni, empreendedor, investidor e sócio do AGF, o projeto Ações Garantem o Futuro, que tenta levar educação financeira e conhecimentos sobre investimentos a todo o Brasil.

Segundo o especialista, é preciso lembrar que o país conta com quase 210 milhões de pessoas. Ou seja, ainda é pouca gente que investe na

bolsa. 'Existe um receio quando o assunto é esse. As pessoas acham arriscado entrar neste mundo e acabam optando por possibilidades mais conservadoras, como a poupança, por exemplo. Mas isso é um erro. Precisamos desmistificar essa questão e mostrar à população que é possível investir de forma simples e prática nesse **mercado**', afirma.

Ainda de acordo com o profissional, falta no Brasil uma cultura que valorize investimentos em renda variável. O que isso significa, a sua importância e como funciona é um enigma para muita gente. 'Sem o conhecimento adequado, a maioria das pessoas acaba em investimentos que já conhece, mesmo que não esteja conseguindo ganhar em rendimento', acrescenta.

Para o sócio do AGF, outro ponto relacionado ao conhecimento é que existem mais vantagens na Bolsa de Valores do que nas formas de investimentos fornecidas pelos bancos, pelo simples fato de que o gerente está ali para cuidar do atendimento do correntista e oferecer produtos bancários da instituição e não necessariamente o que melhor se aplica à pessoa.

Para Fabio, a Bolsa de Valores é uma ferramenta que permite que a pessoa física acesse boas empresas e bons projetos que pagam bons dividendos por preços acessíveis. 'Muitos não sabem, mas é possível se tornar sócio de grandes corporações por meio da compra de ações dessas empresas. Ou seja, com uma estratégia de longo prazo é possível comprar partes de uma empresa financeiramente rentável e, no futuro, viver com a geração de renda dessas ações'.

Outro ponto destacado é o cenário econômico atual. Com as taxas de **juros** em baixa, em torno de 2% (dois por cento), o retorno é maior, principalmente quando investido em empresas consideradas perenes, aquelas que não são afetadas por crises macroeconômicas ou outros tipos de crises que, geralmente, afetam as mais vulneráveis. Dois exemplos de setores que tendem a ter empresas perenes são os de energia e seguros.

Um fator importante antes de, efetivamente, aplicar o dinheiro na Bolsa de Valores é fazer um planejamento financeiro e uma estratégia de longo prazo. 'O dinheiro investido na Bolsa de Valores é a nossa aposentadoria, ou seja, uma estratégia previdenciária. Um exemplo prático: uma pessoa com renda de R\$ 5.000,00 deveria, idealmente, deixar R\$ 1.000,00 para o futuro. Obviamente que, quando eu falo de separar esse valor, já estou calculando que esse investidor tenha uma reserva de emergência caso algo fora do planejado aconteça', explica o executivo do AGF. Isso porque se for necessário se desfazer das ações a curto prazo, existe uma possibilidade de perda de investimento.

Outra situação que é preciso atenção é quando o investidor opera de uma forma alavancada, ou seja, tem R\$ 10.000,00 e acaba operando com R\$ 20.000,00. Sim, isso é possível já que a Bolsa permite você pegar um dinheiro que não é seu para operar, pagando **juros**. 'Esse tipo de investidor, em algum momento, pode danificar o seu patrimônio porque está investindo um valor que não tem, ficando, assim, à mercê de baixas e altas na Bolsa de Valores', explica.

O especialista conclui com um resumo dos conselhos: 'investir em Bolsa de Valores de maneira centrada, com uma estratégia a longo prazo, sem desfazer do seu capital e sua

reserva de emergência, focando em empresas perenes, que pagam bons dividendos, principalmente neste momento em que algumas ações estão operando em baixa, é um caminho excelente para quem procura uma geração de renda por décadas'.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## No pior junho em 16 anos, arrecadação federal cai quase 30%, para R\$ 86,2 bi



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A crise provocada pela pandemia do coronavírus levou a arrecadação federal a registrar o pior junho em 16 anos. O adiamento no recolhimento de **tributos** e os efeitos econômicos da crise levaram ao ingresso de R\$ 86,258 bilhões nos cofres da União no mês passado, um tombo de 29,59% em relação a junho de 2019, já descontada a inflação no período.

O resultado é o pior para o mês desde 2004, quando a arrecadação em valores atualizados somou R\$ 78,693 bilhões.

Segundo os dados da Receita Federal, o diferimento de **tributos** - medida adotada para

aliviar o caixa de empresas num momento de forte queda no faturamento - teve um impacto negativo de R\$ 20,417 bilhões no mês passado.

Houve ainda uma queda de R\$ 2,351 bilhões na arrecadação devido à desoneração do IOF nas operações de crédito, outra medida adotada para facilitar a renegociação de dívidas por empresas e pessoas físicas nesse momento de dificuldades. As compensações tributárias, por sua vez, tiraram R\$ 6,813 bilhões das receitas do governo.

Apesar da queda em relação a 2019, a arrecadação em junho melhorou na comparação com maio de 2020, com alta de 11,13% em termos reais. O resultado das receitas veio abaixo da mediana das expectativas dos analistas do **mercado** financeiro, calculada em R\$ 88,35 bilhões, e dentro do intervalo das previsões, de R\$ 81,9 bilhões a R\$ 120,7 bilhões.

No ano, a arrecadação federal soma R\$ 665,966 bilhões, o pior desempenho para o período desde 2009. O montante ainda representa recuo de 14,71% na comparação com igual período do ano passado.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Petrobras reajusta preço do gás de cozinha em 5% nas refinarias



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Agência Brasil

A Petrobras reajustou em 5% o preço médio do gás liquefeito de petróleo (GLP) nas suas refinarias. O aumento vale a partir de hoje (23). Com isso, o preço médio da Petrobras será equivalente a R\$ 26,55 por botijão de 13kg.

No acumulado do ano, o preço do gás de cozinha teve uma queda de 4,5%, ou de R\$ 1,26 no botijão de 13 kg. A companhia destacou que, desde novembro de 2019, igualou os preços de GLP para os segmentos residencial e industrial/comercial. A Petrobras acrescentou que vende o GLP a granel.

A companhia informou ainda que as distribuidoras são as responsáveis pelo envase em diferentes tipos de botijão e, junto com as revendas, são responsáveis pelos preços ao consumidor final.

De acordo com a Petrobras, os preços do GLP vendidos às distribuidoras têm como base o preço de paridade de importação, formado pelas cotações internacionais destes produtos mais os custos que importadores teriam, como transporte e taxas portuárias, por exemplo.

Para a empresa, a paridade é necessária porque o **mercado** brasileiro de combustíveis é aberto à livre concorrência, dando às distribuidoras a alternativa de importar os produtos. Além disso, o preço considera uma margem que cobre os riscos, como volatilidade do câmbio e dos preços.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Senador italiano lança o partido Italexit e quer tirar país da União Europeia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Um senador italiano lançou o partido Italexit nesta quinta-feira 23, com o objetivo de tirar a Itália da União Europeia, assim como aconteceu no Reino Unido com o Brexit. O senador ultraconservador Gianluigi Paragone, ex-membro do Movimento 5 Estrelas (M5S, partido que se classifica como antissistema) e ex-jornalista de televisão, decidiu lançar seu movimento após uma reunião em Londres com o campeão do Brexit Nigel Farage.

Paragone, conhecido por suas posições anti-europeias, decidiu fundar o movimento após o histórico acordo europeu alcançado nesta semana para combater a pandemia de coronavírus e revitalizar a **economia**, que tem a

Itália como o primeiro beneficiário, já que foi um dos países mais afetados pelo vírus.

"O movimento crescerá muito e na mesma proporção que as mentiras que a União Europeia nos conta", disse Paragone durante uma conferência de imprensa organizada na Câmara dos Deputados. Em entrevista ao jornal La Repubblica, Paragone afirmou que "o cidadão europeu não existe" e que a UE está "à beira do colapso".

Segundo pesquisas, a maioria dos italianos não quer deixar a UE e apenas 30% apoiariam uma eventual saída do bloco multilateral, disse à AFP o cientista político Renato Mannheimer. "Não creio que o partido alcance seu objetivo", disse. Para o especialista, a decepção inicial devido à falta de uma resposta rápida da UE está se transformando em esperança e confiança após o acordo sobre a reconstrução pós-coronavírus nesta semana.

## Pacote

A Comissão Europeia apresentou um plano para tomar emprestado no **mercado** e disponibilizar a países da União Europeia 750 bilhões de euros em subsídios e empréstimos para ajudá-los a se recuperar dos impactos do coronavírus.

A maior parte do dinheiro irá para Itália e Espanha, os mais afetados pela pandemia, que juntos receberão 313 bilhões de euros em subsídios e empréstimos. O objetivo também é proteger o **mercado** único da União Europeia de se fragmentar diante de crescimentos econômicos e níveis de riqueza divergentes

conforme o bloco de 27 países emerge de sua recessão mais profunda esperada para este ano. Dos 750 bilhões de euros, dois terços serão em subsídios financiados por tomadas de empréstimos conjuntos e um terço em empréstimos.

A Comissão propôs novas receitas na forma de um imposto sobre plásticos, algum dinheiro de um esquema de negociação de CO2, imposto sobre serviços digitais, uma parte das taxas corporativas nacionais e um imposto de importação sobre produtos feitos nos países com padrões mais baixos de emissão de CO2 do que a UE. (Com agências internacionais)

Estadão Conteúdo

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Covid-19: Após flexibilização, cidades do RN voltam a determinar endurecimento de regras no comércio e fechar praias



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Após o início da flexibilização das atividades comerciais no Rio Grande do Norte, pelo menos duas prefeituras voltaram atrás e determinaram novas regras de funcionamento para o comércio

e fechamento de espaços públicos durante a pandemia do novo coronavírus. Nesta quarta-feira (22), os municípios de Areia Branca e Baraúna, ambos no Oeste potiguar, publicaram decretos sobre o assunto.

De acordo com o secretário de Saúde de Baraúna, Luis Miranda, o município seguiu a curva epidemiológica por um bom tempo, mas após a reabertura econômica, iniciada em 1º de julho, registrou aumento de casos, chegando a 18 novos casos por dia.

De acordo com o secretário, o **mercado** público da cidade deverá ser fechado por pelo menos três dias. Isso porque duas pessoas que trabalhavam no local faleceram com covid-19. Uma ação de "testagem em massa" descobriu um "número elevado" de pessoas infectadas no local, segundo ele.

"Não é um lockdown, mas a gente criou um regimento mais rígido, onde o comércio vai funcionar de 9h às 15h. E o **mercado** vai ser fechado do dia 27 ao dia 29, onde vai ser feita uma higienização. Com a flexibilização do último decreto, com as fases de reabertura, a gente teve um número de casos maior, então o município de Baraúna, o comitê gestor, o setor epidemiológico, a Secretaria de Saúde se reuniram e tomaram essa decisão de ter esse decreto mais rígido. Pedimos que a população só saia de casa em caso de necessidade e que faça uso de máscara", afirmou o secretário de Saúde Luis Miranda.

O decreto ainda prorroga até 7 de agosto todas as regras de distanciamento que estavam em

vigor e também proíbe "atividades recreativas", como brinquedos infláveis e outros instalados em locais públicos. Bares estão com funcionamento suspenso, igrejas só podem realizar atividades através de transmissões ao vivo pela internet e "feiras livres com confecções de vendedores viajantes" ficam suspensas por tempo indeterminado, de acordo com o município.

Baraúna tem cerca de 28,3 mil habitantes, de acordo com o IBGE. Segundo o último boletim da Secretaria Estadual de Saúde, a cidade registra 273 casos, 82 pacientes suspeitos e 10 óbitos confirmados para Covid-19.

Já em Areia Branca, a prefeitura revogou a abertura das praias, que tinha sido liberada em um decreto no dia 15 de julho. A cidade será "fechadas nos fins de semana" e todas as atividades estão proibidas nas praias. "Com a retomada gradual da **economia**, as pessoas não entenderam assim. Passaram a agir como se tivesse acabado a pandemia. Então nós voltamos a adotar regras mais rígidas", informou o secretário de Saúde, Alexandre Inácio.

"A barreira sanitária e restritiva volta a acontecer nos finais de semana . Os restaurantes somente devem funcionar para alimentação, sem venda ou consumo de bebidas alcoólicas, respeitando a distância entre as mesas e o número de clientes. Também está proibido o uso de paredão de som e os bares devem permanecer fechados. As medidas entram em vigor nesta quinta-feira (23) por tempo indeterminado", informou o município.

Areia Branca tem o maior índice de mortalidade

por Covid-19 no estado, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde. São 169,2 por 100 mil habitantes, quando a média estadual é 46,65 por 100 mil habitantes. A cidade também tem a segunda maior incidência de casos (2.311,5), abaixo apenas de Apodi (2912,5). A cidade de 27,7 mil habitantes já registrou 642 casos confirmados e 47 óbitos pela doença.

G1RN

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Dólar tem maior alta em um mês, com pessimismo externo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Depois de três dias de queda, o dólar reverteu o movimento e teve a maior alta em um mês, numa sessão dominada pelo pessimismo no **mercado** internacional. O dólar comercial encerrou esta quinta-feira (23) vendido a R\$ 5,215, com alta de R\$ 0,099 (+1,96%). Essa foi a maior alta percentual diária desde 26 de junho, quando a cotação tinha subido 2,58%.

O dólar devolveu parte das quedas dos últimos dias, em um clássico dia de aversão a risco nos mercados externos por receios sobre o ritmo de recuperação dos Estados Unidos em meio a temores de efeitos econômicos de tensões entre o governo de Donald Trump e a China.

Negociado abaixo de R\$ 6 nos últimos dias, o

euro comercial fechou a sessão vendido a R\$ 6,052, com alta de 2,16%. A libra esterlina comercial subiu 1,96% e encerrou a quinta-feira vendida a R\$ 6,649.

Bolsa

No **mercado** de ações, o dia foi marcado pelas perdas. O Ibovespa, principal índice da B3 (a bolsa de valores brasileira), caiu 1,91%, a 102.293 pontos. Isso esvaziou os ganhos da semana, com o Ibovespa acumulando queda de 0,6% desde segunda-feira (20). Nas três semanas anteriores, o índice terminou com desempenho positivo.

O Ibovespa seguiu o **mercado** norte-americano. O índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, caiu 1,31% nesta quinta-feira, após uma sequência de dados econômicos e de estatísticas da pandemia do novo coronavírus.

Os pedidos de auxílio-desemprego nos Estados Unidos subiram inesperadamente para 1,416 milhão na semana passada, informou o Departamento do Trabalho norte-americano nesta quinta-feira. A elevação do número de desempregados indica que a recuperação da maior **economia** do planeta pode ser mais lenta que o esperado. Além disso, o total de casos de covid-19 nos Estados Unidos superou 4 milhões nesta quinta-feira, com uma média de quase 2,6 mil novas infecções a cada hora.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Dólar tem maior alta em um mês, com pessimismo externo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Depois de três dias de queda, o dólar reverteu o movimento e teve a maior alta em um mês, numa sessão dominada pelo pessimismo no **mercado** internacional. O dólar comercial encerrou esta quinta-feira (23) vendido a R\$ 5,215, com alta de R\$ 0,099 (+1,96%). Essa foi a maior alta percentual diária desde 26 de junho, quando a cotação tinha subido 2,58%.

O dólar devolveu parte das quedas dos últimos dias, em um clássico dia de aversão a risco nos mercados externos por receios sobre o ritmo de recuperação dos Estados Unidos em meio a temores de efeitos econômicos de tensões entre o governo de Donald Trump e a China.

Negociado abaixo de R\$ 6 nos últimos dias, o euro comercial fechou a sessão vendido a R\$ 6,052, com alta de 2,16%. A libra esterlina comercial subiu 1,96% e encerrou a quinta-feira vendida a R\$ 6,649.

### Bolsa

No **mercado** de ações, o dia foi marcado pelas perdas. O Ibovespa, principal índice da B3 (a bolsa de valores brasileira), caiu 1,91%, a 102.293 pontos. Isso esvaziou os ganhos da semana, com o Ibovespa acumulando queda de 0,6% desde segunda-feira (20). Nas três semanas anteriores, o índice terminou com desempenho positivo.

O Ibovespa seguiu o **mercado** norte-americano. O índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, caiu 1,31% nesta quinta-feira, após uma sequência de dados econômicos e de estatísticas da pandemia do novo coronavírus.

Os pedidos de auxílio-desemprego nos Estados Unidos subiram inesperadamente para 1,416 milhão na semana passada, informou o Departamento do Trabalho norte-americano nesta quinta-feira. A elevação do número de desempregados indica que a recuperação da maior **economia** do planeta pode ser mais lenta que o esperado. Além disso, o total de casos de covid-19 nos Estados Unidos superou 4 milhões nesta quinta-feira, com uma média de quase 2,6 mil novas infecções a cada hora.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Sesap/RN irá ampliar testagem em todos os municípios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Secretaria de Estado de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap) vai alterar os critérios para a realização do exame para a covid-19 a partir desta sexta-feira, 24, na rede pública de Saúde. O exame RT-PCR, tipo considerado mais adequado para a testagem até o sétimo dia de sintomas, vai ser ampliado para ser testado em qualquer paciente com sintomas gripais. Até esta quinta-feira, 23, ele era destinado apenas a idosos, pessoas com comorbidades, profissionais da saúde e da segurança pública.

'Nós passaremos a ter um momento de ampliação dessa testagem em todos os municípios do Rio Grande do Norte, através do Laboratório Central em Saúde Pública

(Lacen/RN). À medida que essa demanda for aumentando, se necessário, usaremos o apoio do Ministério da Saúde, para envio de exames ao centro de testagem", explicou a subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica da Sesap/RN, Alessandra Lucchesi. O Rio Grande do Norte chegou nesta quinta-feira a 1.650 mortes e 46.056 casos confirmados da covid-19. Segundo a Sesap, outros 200 óbitos estão em investigação e mais 57.908 casos são suspeitos de infecção pelo novo coronavírus.

De acordo com Alessandra Lucchesi, o Estado segue com tendência de queda na incidência e na taxa de mortalidade. 'Não é o momento de relaxamento das medidas de prevenção. É necessário que seja observada a permanência da adoção das medidas preventivas e de proteção, para que possamos manter essa tendência de queda", disse Lucchesi.

O percentual médio de ocupação dos leitos no Estado estava, no início da tarde desta quinta-feira, em 83%, sendo 80% em Mossoró; 100% na Região de Pau dos Ferros; 80% na Região Seridó; 80% em João Câmara; 84% na Região Metropolitana de Natal e 50% em São José de Mipibu. Na fila por leitos, três pacientes aguardavam leitos críticos e seis esperavam por leitos clínicos. Outras 15 pessoas estavam à espera de transporte sanitário.

No total, o Rio Grande do Norte tem 278 pacientes internados em leitos críticos e 241 internados em leitos clínicos.

## Isolamento Social

Os indicadores de isolamento social no Estado ficaram em 39,2%, média registrada desde o início da pandemia, em março. A Sesap/RN, nos

últimos dias, passou a afirmar que apesar da média do distanciamento social não ter sofrido grandes alterações, o percentual não reflete se houve aglomerações ou não. 'Nós esperamos que esses indicadores possam se manter dentro dos valores verificados nos últimos dias, para que a gente possa ter melhores resultados daqui pra frente, a partir da testagem e do monitoramento da nossa população", ressaltou Lucchesi.

#### Fiscalização é ampliada em Natal

O secretário estadual de Segurança Pública do Rio Grande do Norte, coronel Francisco Araújo, anunciou nesta quinta-feira, 23, que a Polícia Militar vai atuar em parceria com servidores da Secretaria de Mobilidade Urbana de Natal para controlar os acessos aos estacionamentos da orla urbana - da Redinha, na zona Norte, à Ponta Negra, na zona Sul. Segundo Araújo, os agentes vão fiscalizar o consumo de bebidas alcoólicas, aglomerações e esportes coletivos nas praias, atividades proibidas pelos decretos atuais.

O uso da máscara, obrigatório para todas as pessoas, e a existência de 'paredões de som', proibidos, também serão fiscalizados pelos agentes. Segundo Araújo, os paredões estão proibidos porque podem facilitar a formação de aglomerações ao redor deles. 'Esses agentes de segurança pública estão trabalhando de forma integrada junto com os agentes do Município de Natal para garantir o cumprimento do decreto', disse.

Ainda de acordo com o chefe da Segurança Pública do Estado, o efetivo policial para fiscalizar as medidas da pandemia está trabalhando 'de maneira extraordinária', através de diárias operacionais para evitar que o policiamento geral seja prejudicado.

'Dessa forma, com os agentes recebendo diárias operacionais, o efetivo do policiamento é o mesmo. Haverá uma maior tranquilidade pública nas ações de segurança com maior presença em força pública de toda Natal e também em outros municípios 22 municípios do Rio Grande do Norte que são litorâneos', garantiu.

O secretário extraordinário para Gestão de Projetos e Metas do Estado, Fernando Mineiro, reafirmou que o programa Pacto Pela Vida, que foi criado com a intenção de estabelecer parcerias entre forças de segurança do Estado e dos Municípios, vai focar as ações nas cidades litorâneas. Na concepção do governo estadual, elas possuem os maiores riscos de formação de aglomerações.

'Mas é fundamental que a população se some aos esforços das forças de segurança do Governo e das Prefeituras para haver a contenção do novo coronavírus', disse o secretário, responsável pela articulação política com os municípios.

#### Areia Branca e Baraúna adotam medidas rígidas

Após a cidade de Natal anunciar medidas de fiscalização mais intensas e determinar, inclusive, a possibilidade de fechamento de ruas e avenidas nas proximidades de praias, duas cidades do Oeste recuaram na flexibilização e anunciaram medidas rígidas nesta quinta, 23, após aglomerações nas praias. Em Baraúna e Areia Branca, as Prefeituras publicaram decretos após descumprimento de protocolos e crescimento de casos de covid. De acordo com o secretário de saúde de Baraúna, Luís Miranda, o comitê científico da cidade decidiu adotar medidas em virtude do crescimento dos casos desde a reabertura gradual da **economia**, no dia 1º de

julho. Em um dia, foram registrados 18 casos.

'Tivemos um aumento em dois dias consecutivos. Começamos a fazer testagem no **mercado** público e de 100 pessoas testadas, 33 deram positivas. Tomamos essa medida de recuar e fazer uma avaliação.', comentou. O Mercado Público do município será fechado do dia 27 ao dia 29 e o comércio vai funcionar de 9h às 15h. A cidade de Baraúna possui 282 casos confirmados e 10 óbitos, segundo o boletim epidemiológico mais atual da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN).

Outro município que resolveu recuar nas medidas de flexibilização foi Areia Branca. Segundo o consultor jurídico do município e membro do comitê científico, Igor Campos, com a queda 'drástica' no quadro de casos, segundo ele, a Prefeitura resolveu autorizar a ida às praias, mas os protocolos não foram obedecidos por banhistas e comerciantes.

'Em que pese toda a fiscalização anterior, porque a vigilância sanitária, antes do decreto ser publicado, fez toda uma atividade de orientação com bares e restaurantes, no tocante a como agir, possibilidades e medidas adotadas. Liberamos, porém, infelizmente, no primeiro final de semana de funcionamento e liberação das praias, houve aglomeração, desrespeito às medidas de higiene e segurança, tanto pelos comerciantes locais e a população, que saiu pelas praias e ruas, com paredão, como se tudo tivesse liberado', comentou.

Temendo nova onda de casos, a Prefeitura de Areia Branca resolveu decretar medidas mais rígidas, como fechamento de ruas e avenidas, em especial as vias públicas de acesso às praias urbanas e da zona rural, com o específico fim de evitar a aglomeração de pessoas. Areia Branca tem a maior taxa de

mortalidade por 100 mil pessoas, de 169,2 superando a taxa do RN, que é de 47,05. Ao todo, são 646 casos confirmados e 47 óbitos pela covid-19.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Tributos e reforma



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Antônio Felipe

Há controvérsias em torno da proposta de reforma tributária do Governo encaminhada ao Congresso Nacional. Do ponto de vista do setor industrial, a unificação PIS/PASEP e Cofins é positiva. A indústria defende uma reforma tributária mais ampla, com IVA Nacional abrangendo **tributos** federais, além de ICMS e ISS, e avalia que a nova contribuição proposta pelo governo traz avanços para o atual sistema tributário. A unificação na forma da Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS) é o primeiro passo para uma reforma tributária mais ampla, que o Brasil precisa implementar para solucionar um dos principais componentes do chamado Custo Brasil.

## Bancos

A reforma tributária pode elevar **juros** ao consumidor, diz a Febraban, entidade dos bancos, que liga a proposta do Governo Federal a um aumento no 'spread' bancário - o que torna o custo de empréstimos mais caro. Já o setor de serviços vê um aumento da carga tributária embutido na proposta. A Associação dos Fabricantes de Refrigerantes do Brasil, considera que os problemas tributários existentes no setor de bebidas não serão corrigidos com a proposta de reforma tributária proposta pelo governo.

## Receitas

Mais uma queda significativa na arrecadação federal. A receita total caiu 29,6% em junho e soma R\$ 86,2 bilhões, com a arrecadação de PIS/Cofins atingindo de R\$ 11,683 bilhões no mês. Algumas fontes de receitas são praticamente insubstituíveis na reforma tributária. O Poder Público precisa mesmo é puxar as despesas para baixo, com a eliminação de gastos desnecessários.

## Vendas

Os presentes que 65% dos brasileiros pretendem comprar no Dia dos Pais terão preços em torno dos R\$ 100 e devem ser carro-chefe nesse ano, na pesquisa da Vivo Ads, plataforma de mobile advertising da operadora Vivo. Segundo a pesquisa, cerca de 44% dos entrevistados devem realizar compras motivados pela data e 42% já estão pesquisando as opções de compra.

## Cotações

O dólar teve ontem um dia de altas e baixas fechando cotado a R\$ 5,214 alta de 1,92%, O preço do barril de petróleo (spot) recua mais uma vez (0,87%) e fecha a US\$ 41,00. Já o Ibovespa fechou em queda de 1,91% a 102.293 pontos, com as ações da Oi subindo mais de 17%.

#### Ambiente favorável

O Protocolo de Nagoya é primeiro passo para o Brasil se tornar potência global em bioeconomia, avaliam especialistas. Eles entendem que a ratificação do Protocolo de Nagoya será a chave para explorar o potencial brasileiro do **mercado** de bioeconomia e alavancar investimentos em produção de biocombustíveis e biossegurança, por exemplo. A adesão do Brasil já foi aprovada na Câmara e depende de aprovação dos senadores. Segundo estimativa da Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI), o setor pode render recursos financeiros elevados ao país. O acordo assinado pelo Brasil em 2011 prevê o acesso a recursos genéticos e a repartição dos benefícios obtidos com a exploração da diversidade biológica.

#### Inflação

Tem uma informação positiva de futuro. A expectativa de Inflação dos consumidores registra novo mínimo histórico em julho. A mediana de inflação para os próximos 12 meses tem queda no mês de julho de 0,3 ponto percentual, para 4,5%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve redução de 0,8 ponto percentual.

#### Antecipação

Está confirmada a antecipação do sistema Pix, de pagamentos instantâneos a partir de 5 de

outubro. O acesso ao novo sistema de pagamentos será implementado um mês antes do lançamento da plataforma. O Banco Central acredita que, dessa forma, haverá tempo suficiente para que clientes e instituições se adaptem.

#### Alimentos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária editou duas notas técnicas com novas orientações para empresas que manipulam alimentos. O objetivo é garantir segurança de consumidores e empregados do setor. Não existem evidências de contaminação pelo novo coronavírus por meio de alimentos, no entanto, é preciso ter muita atenção com a segurança daqueles que os produzem, bem como seus ambientes de trabalho.

#### Temporário

O Trabalho Temporário será o "respirador" da **economia** brasileira no segundo semestre. Com o aumento do desemprego devido à pandemia, a modalidade de contratação será a alternativa mais rápida, segura e eficaz para as empresas sobreviverem à crise e conseguirem atender suas demandas, diz a Associação Brasileira do Trabalho Temporário.

#### Retomada

Os empresários de Tibau do Sul e da Pipa estão reabrindo hotéis, pousadas, bares e restaurantes obedecendo aos protocolos de segurança. Alguns empresários estão adotando restrições na ocupação, apenas 50%. Se facilitar abre brecha para a volta do vírus e aí o risco é fechar tudo de novo.

# Proposta de alíquota em 12 preocupa setor serviço



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Um dia depois do envio do projeto de reforma tributária, lideranças do setor de serviços em peso bateram na porta do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, para pedir mudanças na proposta. Insatisfeitos com a alíquota de 12% para a Contribuição Social sobre Operações com de Bens e Serviços (CBS) - tributo que será criado pela unificação do PIS/Cofins-, as empresas querem uma compensação com a desoneração da folha de pagamentos (redução nos encargos que pagam sobre os salários dos funcionários) e ameaçam trabalhar para travar a reforma tributária.

Eles contam com o poder de pressão do setor, que representa 70% do Produto Interno Bruto

(PIB) e emprega 50 milhões de pessoas, no Congresso e não aceitam o avanço da proposta com a desoneração para depois.

O texto do governo prevê a fusão de dois impostos federais: PIS e Cofins. Atualmente algumas empresas pagam esses impostos num sistema complexo, que permite a cobrança em várias etapas da produção. Agora a ideia é cobrar o imposto uma única vez, sobre o todo o dinheiro gerado com bens e serviços.

Diferentemente da indústria, o setor de serviços não tem muitas etapas de produção e é formado basicamente por mão de obra. Por isso, não tem espaço para abater os impostos em fases anteriores da produção. Em média, o setor paga 4,5%, abaixo dos 12% que prevê a alíquota unificada.

A lista de atividades de empresas do setor de serviços que devem observar um aumento na carga tributária inclui clínicas médicas, telecomunicações, escolas, telemarketing, plataformas digitais, hotelaria, entre outros. Caso a primeira etapa da reforma tributária seja aprovada como propôs o governo, a indústria poderá se beneficiar de mais deduções via crédito; serviços devem ter aumento da carga tributária e plataformas digitais devem ser mais tributadas.

Na reunião por videoconferência, que durou mais de duas horas, Guedes, segundo relato de participantes, fez uma defesa eloquente da ampliação da base tributária com a criação de novo imposto para substituir o que chamou de "imposto criminoso sobre trabalho". A maioria

dos empresários do setor defende a recriação da CPMF para bancar a desoneração e o ministro tem aproveitado esse apoio para angariar apoio ao novo tributo que pretende propor ao Congresso no mês que vem. Parlamentares contrários à volta da CPMF veem com desconfiança os movimentos do ministro.

Na reunião, um dos empresários sugeriu ao ministro ampliar a base da CPMF para incluir, por exemplo, transações interbancárias e **mercado** de capitais. Guedes respondeu que "não se pode ir tão longe".

#### Peso dos **tributos**

Para o presidente executivo do SindiTeleBrasil, Marcos Ferrari, a proposta que promove a unificação do PIS e da Cofins trouxe simplificações importantes, mas poderá implicar aumento de cerca de dois pontos percentuais em uma carga tributária que já é elevada (46,7% em 2019) - a maior tributação de banda larga entre os 20 maiores mercados do mundo.

Para ele, a proposta prejudica o consumidor e a expansão do acesso da população aos serviços de telecomunicações, essencial no cotidiano dos brasileiros e para o desenvolvimento econômico, especialmente no momento de retomada pós-pandemia. Ferrari também disse que esse aumento dificulta a digitalização e prejudica a implantação do 5G no Brasil.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Estados querem discutir unificação dos impostos sobre consumo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Após a quinta reunião dos secretários estaduais de Finanças com o secretário especial da Receita Federal, José Tostes Neto, o presidente do Comsefaz (conselho que reúne os secretários estaduais de Fazenda), Rafael Fonteles, defendeu que a proposta do governo de unificação do PIS/Cofins seja votada junto com as propostas que tramitam no Congresso para a unificação de outros **tributos** estaduais e municipais sobre o consumo.

Na terça-feira, em coletiva à imprensa, Tostes chegou a cogitar a aprovação do projeto que cria a Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS) independentemente das Propostas de Emenda Constitucional (PECs) que já estão no parlamento. Segundo Tostes, o

imposto federal precisa apenas de seis meses de transição enquanto a reforma tributária mais ampla precisaria de pelo menos seis anos para entrar em vigor completamente.

"A nossa visão é de que todos os impostos sobre consumo devem ser discutidos ao mesmo tempo. Ainda que a transição de cada um deles possa vir por etapas. Queremos amarrar em uma discussão apenas. Fatiar a aprovação dessas leis pode complicar a solução global. O ideal é haver um conjunto legislativo para a tributação do consumo", disse Fonteles, que é secretário de Fazenda do Piauí.

Após diversos analistas alertarem que a alíquota de 12% proposta pela equipe econômica para a CBS pode culminar em um percentual total de até 35% quando for acoplada ao ICMS estadual e ao ISS municipal, Fonteles avaliou ainda ser cedo para cravar o tamanho da alíquota global. "Existem várias maneiras para calibrar uma cobrança menor. Uma delas seria fazer um imposto seletivo mais amplo para substituir o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). É possível chegarmos a uma solução com IVA abaixo de 30%", completou.

Especialista em tributação do Instituto Nacional de Pesquisas Aplicadas (Ipea), o economista Rodrigo Orair, calcula que a alíquota de 12% na CBS levaria o IVA total a 29% (junto com 15% de imposto estadual e 2% de municipal).

Esse seria o maior patamar de IVA do mundo, segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) de 2018 (os mais recentes). A maior alíquota hoje é de 27%, cobrada pela Hungria. Noruega, Dinamarca e Suécia têm alíquotas de 25%.

O presidente do Comsefaz considerou a reunião produtiva e apontou que há muitos pontos de convergência entre os Estados e o governo federal. Segundo ele, a própria aprovação do Fundeb (principal mecanismo de financiamento da educação básica) e o acordo do Lei Kandir (que desonerou exportadores) aproximou a visão entre as duas esferas sobre a importância da distribuição dos recursos entre os todos os entes federados.

Fonteles afirmou que novas reuniões serão feitas para tratar da formação do Comitê Gestor do novo tributo e do pleito dos governos regionais pela criação de dois fundos, um para o desenvolvimento regional e outro para compensar eventuais perdas de arrecadação durante a fase de transição. "Discutiremos no próximo encontro as fontes de recursos para esses fundos e seus montantes. Essa discussão precisa andar junto com o novo pacto federativo", avaliou.

Ele avalia que a proposta do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, de criar um imposto sobre pagamentos nos moldes da extinta CPMF não deve acontecer neste momento. A ideia do ministro é enviar a proposta como uma quarta fase da reforma tributária do governo para compensar a desoneração da folha de pagamento (redução dos impostos cobrados sobre os salários). "Há muita resistência sobre isso no Congresso. Temos que focar naquilo que já andamos muito, que é a questão dos impostos sobre consumo", concluiu.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Cultura: Sesc/RN lança edital do projeto Poti-cultural 2020 para selecionar 50 propostas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Reprodução

O Serviço Social do Comércio do RN (**Sesc/RN**), entidade do Sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), abriu edital para seleção de propostas digitais artístico-culturais, a partir da segunda-feira (20), para compor a programação do Projeto Poti-Cultural 2020.

Ao todo, anuncia a assessoria de comunicação do órgão, serão selecionadas até 50 propostas com execução prevista até o final deste ano.

O período de inscrição vai até o dia 04 de agosto, uma terça-feira, enquanto que a análise dos concorrentes deve ocorrer na semana seguinte, com divulgação dos aprovados na seleção no dia 13 de agosto.

A execução das propostas está prevista entre os dias 1º de setembro e 11 de dezembro de 2020.

Este cronograma pode ser alterado, se necessário, pelo **Sesc/RN**, e a novidade deste projeto é que ele ocorrerá em meio à pandemia da COVID-19, por isso, a necessidade de ser totalmente digital.

As categorias para as 50 vagas envolvem: artes cênicas (teatro, dança e circo); audiovisual, música, literatura, arte educação e patrimônio cultural, como também ações formativas em cultura, com a finalidade de impulsionar a produção cultural artística potiguar e colaborar para o desenvolvimento cultural e econômico, com investimento nos processos de criação artística, formação e desenvolvimento humano.

Cada concorrente pode inscrever apenas um projeto, ser maior de 18 anos e residir no estado do RN.

A proposta será remunerada com o valor bruto de R\$ 1 mil e serão selecionadas propostas de criação artística, fruição e formação, inéditas ou não.

Mais informações estão disponíveis pela página virtual [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-**

**RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -  
SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - CULTURA**

## Unidades do Senac realizam matrículas presenciais para cursos de idiomas



**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Reforçamos que todas as nossas unidades do **Senac** RN estão abertas para atendimento presencial ao público, com toda segurança sanitária necessária. Alunos e interessados podem realizar matrícula em qualquer uma delas, independentemente do local onde estuda.

Em Natal, as Unidades Alecrim e Zona Sul funcionam das 8h às 17h, de segunda a sábado. Os demais Centros de Educação Profissional da capital estão abertos das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira. Clique aqui e confira vídeo com todos os protocolos de saúde implementados pelo **Senac**. Acesse também nosso Protocolo Sanitário na íntegra.

## Live do Senac RN traz estratégias online para empreendedores no segmento de festas e decorações



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Hoje 23, a partir das 19h30, o **Senac** realiza em seu perfil no Instagram (@senac\_rn), mais uma live dentro do Programa Assistência Digital Empresarial - iniciativa que visa oferecer suporte aos empresários do comércio, repassando orientações sobre como iniciar ou melhorar a presença em plataformas digitais. Na transmissão ao vivo desta semana, serão abordadas estratégias online utilizadas para o segmento de decorações de festas.

Com mediação do consultor do programa, Rodrigo Fortunato, a live terá a participação da empreendedora potiguar Emanuelle Moraes, presente neste ramo há mais de quatro anos, com a sua empresa Scrapbook Mania. A

decoradora irá falar sobre a história do seu negócio, que desde o início prioriza o atendimento online como um diferencial para os clientes, bem como as inovações investidas para se adequar ao momento de pandemia da Covid-19.

'Atualmente, conseguimos fazer 80% do nosso trabalho via contato online. O cliente entra em contato em algum de nossos canais digitais e a partir daí priorizamos executar um trabalho que facilite ao máximo a vida dele. Após nosso atendimento, o cliente passa na empresa apenas para retirar as peças e os kits, conseguimos orçar, vender e concluir toda a negociação no online', explica a empresária.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

## Senac/RN: 'Live' traz estratégias para empreendedores no segmento de festas e decorações



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

Nesta quinta-feira (23), a partir das 19h30, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (Senac/RN) realiza em seu perfil no Instagram (@senac\_rn), mais uma live dentro do Programa Assistência Digital Empresarial, iniciativa que visa oferecer suporte aos empresários do comércio, repassando orientações sobre como iniciar ou melhorar a presença em plataformas digitais.

Na transmissão ao vivo desta semana, serão abordadas estratégias online utilizadas para o

segmento de decorações de festas, explica informação da assessoria de imprensa.

Com mediação do consultor do programa, Rodrigo Fortunato, a live terá a participação da empreendedora potiguar Emanuelle Moraes, presente neste ramo há mais de quatro anos, com a sua empresa Scrapbook Mania.

A decoradora irá falar sobre a história do seu negócio, que desde o início prioriza o atendimento online como um diferencial para os clientes, bem como as inovações investidas para se adequar ao momento de pandemia da COVID-19.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**